



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVI - Nº 1890
14 de setembro de 2025

VERMELHO – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ

“QUEM OLHAR PARA ELA VIVERÁ.”
Nm 21, 8

(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada - Cf. Gl 6,14

Nós, porém, devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo; nele está a salvação, nossa vida e ressurreição; por ele somos salvos e libertos.

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.
Para sempre seja louvado).

A Santa Cruz, única esperança do homem redimido, tem sido exaltada pelos cristãos de todos os séculos como lugar do mais profundo amor de Deus pela humanidade. Quem aceita com fé, carrega com amor a sua cruz cotidiana, reinará com Cristo vitorioso, conforme Suas inesquecíveis promessas.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé)
Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas IV

Salve, ó cruz libertadora!
Salve, ó cruz libertadora!

- Em teu corpo sem beleza e nem encanto, Tu assumas o pecado e todo o pranto. Junto a Ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade.
- Estas mãos com que erguestes os caídos, que tiraram as amarras do oprimido, amarradas nesta Cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade.
- Os teus pés que percorreram os caminhos, que levaram "Boa Nova" aos pequeninos, são pregados pelo homem iludido, mas teu reino nunca mais será detido.
- Este povo aqui reunido quer louvar-te, pois a vida devolveste em toda a parte. Os caminhos da esperança tu abriste; desta cruz, com todo o mundo ressurgiste.

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 Rito para a bênção e a aspersão da água

(M.R., Apêndice, p. 1224)

- P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que Ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

(silêncio)

- P. Deus eterno e todo-poderoso, pela água, fonte de vida e princípio de purificação, quisestes lavar-nos do pecado e dar-nos o prêmio da vida eterna. Neste dia que vos é consagrado, nós vos pedimos que vos digneis abençoar ✠ esta água, para que ela seja sinal da vossa proteção. Renovai em nós a fonte viva da vossa graça, e libertai-nos por ela de todo mal do espírito e do corpo, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e receber dignamente a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

- T. Amém.



Onde as condições do lugar ou a tradição popular aconselharem manter o costume de misturar o sal à água, o sacerdote pode abençoar o sal, dizendo:

- P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos, por vossa bondade, abençoar ✠ este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torná-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

- T. Amém.

O sacerdote asperge a si, os ministros e o povo, enquanto se entoa um canto apropriado.

- P. Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

- T. Amém.

Seguem-se as invocações

- P. Senhor, tende piedade de nós.

- T. Senhor, tende piedade de nós.

- P. Cristo, tende piedade de nós.

- T. Cristo, tende piedade de nós.

- P. Senhor, tende piedade de nós.

- T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,

- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

A narrativa da serpente de bronze no deserto anuncia profeticamente Cristo elevado na Cruz para nos oferecer cura e salvação, na força do Espírito Santo. A fé em Jesus Cristo cura-nos e eleva-nos.

6 PRIMEIRA LEITURA

Nm 21,4b-9 - Aquele que for mordido e olhar para ela, viverá.

- L. Naqueles dias, ⁴os filhos de Israel partiram do monte Hor, pelo caminho que leva ao mar Vermelho, para contornarem o país de Edom. Durante a viagem o povo começou a impacientar-se, ⁵e se pôs a falar contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que nos fizestes sair do Egito para morrermos no deserto? Não há pão, falta água, e já estamos com nojo desse alimento miserável". ⁶Então, o Senhor mandou

contra o povo serpentes venenosas, que os mordiam; e morreu muita gente em Israel. ⁷O povo foi ter com Moisés e disse: "Pecamos, falando contra o Senhor e contra ti. Roga ao Senhor que afaste de nós as serpentes". Moisés intercedeu pelo povo, ⁸e o Senhor respondeu: "Faze uma serpente de bronze e coloca-a como sinal sobre uma haste; aquele que for mordido e olhar para ela, viverá". ⁹Moisés fez, pois, uma serpente de bronze e colocou-a como sinal sobre uma haste. Quando alguém era mordido por uma serpente, e olhava para a serpente de bronze, ficava curado. Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 **SALMO RESPONSORIAL**

Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c)

T. **Das obras do Senhor,
ó meu povo, não te esqueças!**

- ¹Escuta, ó meu povo, a minha Lei,*
ouve atento as palavras que eu te digo;
²abrirei a minha boca em parábolas,* os
mistérios do passado lembrarei.
- ³⁴Quando os feria, eles então o
procuravam,* convertiam-se correndo para
ele; ³⁵recordavam que o Senhor é sua
rocha* e que Deus, seu Redentor, é o Deus
Altíssimo.
- ³⁶Mas apenas o honravam com seus lábios*
e mentiam ao Senhor com suas línguas;
³⁷seus corações enganadores eram falsos*
e, infiéis, eles rompiam a Aliança.
- ³⁸Mas o Senhor, sempre benigno e
compassivo,* não os matava e perdoava
seu pecado; quantas vezes dominou a sua
ira* e não deu largas à vazão de seu furor.

8 **SEGUNDA LEITURA**

Fl 2,6-11 - Humilhou-se a si mesmo;
por isso, Deus o exaltou.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses – ⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor" - para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

*Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo,
e vos bendizemos,
porque pela cruz remistes o mundo!*

10 **EVANGELHO**

Jo 3,13-17 – É necessário

que o Filho do Homem seja levantado.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho
de Jesus Cristo segundo João.

T. **Glória a vós, Senhor.**

P. Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: ¹³Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. ¹⁴Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, ¹⁵para que todos os que nele creem tenham a vida eterna. ¹⁶Pois Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele".
Palavra da salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

11 **HOMILIA**

(sentados)



12 **PROFISSÃO DE FÉ**

(de pé)

Símbolo Apostólico

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 **ORAÇÃO UNIVERSAL**

(de pé)

- P. Irmãs e irmãos, rezemos a nosso divino Redentor, que nos remiu com sua santa Cruz, e digamos, confiadamente:
- R. **Pela vossa santa Cruz, salvai-nos, Senhor.**
- Pela Santa Igreja, nascida da árvore da Cruz, para que siga fielmente a Cristo e seja revestida da sua glória, rezemos, irmãos.
 - Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, pelos bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam testemunhas da sabedoria do Espírito, que brota continuamente do lado aberto do Salvador na Cruz, rezemos, irmãos.

- Pelos cristãos que sofrem no corpo ou na alma, para que sintam a presença consoladora de Cristo, que ilumina nossas experiências dolorosas, rezemos, irmãos.
- Pelos perseguidos e injustiçados por testemunharem a verdade, a fim de que, como amigos da Cruz de Cristo, encontrem nela o sentido para viver e a vitória do perdão, rezemos, irmãos.
- Por todos os integrantes de nossas capelanias militares, a fim de que busquem sua sabedoria na ciência da Cruz de Cristo, rezemos, irmãos.

Preces espontâneas

- P. Pai das misericórdias, que exaltastes o vosso Filho pelo mistério pascal, derramai sobre nós a Força do Alto, para que possamos carregar, todos os dias, o suave peso de nossas cruzes, e alcançar a imensa glória que elas prometem.
Por Cristo Senhor nosso.
- T. **Amém.**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 **CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas IV

Nossa glória é a cruz,
onde nos salvou Jesus (*bis*)

- Nós devemos gloriar-nos nesta cruz de salvação; traz-nos vida e liberdade e nos dá ressurreição.
- Foi preciso ao Senhor, para entrar na sua glória, ser na cruz crucificado: é o caminho da vitória.
- E quem quer viver unida sua vida à de Jesus, não terá outro caminho: "Pela Cruz se chega à luz!"

15 **CONVITE À ORAÇÃO**

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

(de pé)

- P. Purifique-nos, Senhor, de todas as ofensas, este sacrifício que, no altar da cruz, tirou o pecado do mundo inteiro.
Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

17 **ORAÇÃO EUCARÍSTICA II**

Prefácio: A vitória da cruz gloriosa (M.R., p. 801)

- P. O Senhor esteja convosco.
 T. **Ele está no meio de nós.**
 P. Corações ao alto.
 T. **O nosso coração está em Deus.**
 P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
 T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pusestes no lenho da cruz a salvação do gênero humano, para que, onde a morte teve origem, aí a vida ressurgisse; e o que vencera na árvore do paraíso, na árvore da cruz fosse vencido, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os Anjos vos louvam, as Dominações vos adoram, as Potestades vos reverenciam; os céus e as forças celestes, com os beatos Serafins, unidos e exultantes vos celebram. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.  Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(*de pé*)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!
 T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela

cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Jo 12,32

Quando eu for elevado da terra, diz o Senhor, atrairei todos a mim.

18 CANTO DE COMUNHÃO (*sentados*)

Hinário Litúrgico da CNBB - Festas Litúrgicas IV

Ninguém pode se orgulhar a não ser nisto. Nos orgulhamos na cruz de Jesus Cristo. Nele está a vida e a ressurreição. Nele, a esperança de libertação!

1. Deus se compadece de nós, se compraz. Em nós resplandece seu rosto de paz.
2. Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho e os povos descubram teu terno carinho.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, que todos os povos te cantem louvor!
4. Por tua justiça se alegram as nações com ela governas da praia aos sertões.
5. O chão se abre em frutos, é Deus que abençoa! E brote dos cantos do mundo esta loa!
6. Ao Pai demos glória e ao Filho também, louvor ao Espírito Santo, amém!

(*silêncio*)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(*de pé*)

P. Senhor Jesus Cristo, alimentados pela vossa santa ceia, humildemente vos pedimos: levai à glória da ressurreição os redimidos pela árvore da cruz que nos trouxe a vida. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. **Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos:

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS (*sentados*)

22 BÊNÇÃO FINAL (*de pé*)

(*MR, p. 580*)

- P. O Senhor esteja convosco.
 T. **Ele está no meio de nós.**
(Inclinai-vos para receber a bênção).
 P. Deus, o Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.
 T. **Amém.**

- P. Deus que, pela morte do Filho na cruz, nos livrou da morte eterna, vos conduza à vida que não tem fim.
- T. **Amém.**
- P. Deus torne participantes da ressurreição de Cristo a vós que seguistes o seu testemunho de humildade.
- T. **Amém.**
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T. **Amém.**
- P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.
- R. **Graças a Deus.**

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO PARA ANTES DE LER A BÍBLIA

Ó Senhor Jesus Cristo, abre os olhos do meu coração para que eu possa ouvir a tua Palavra, que eu entenda e faça a tua vontade, pois sou um peregrino na Terra.

Não escondas de mim os teus mandamentos, mas abre os olhos, para que eu possa perceber as maravilhas da tua lei. Fala para mim as coisas ocultas e secretas da tua sabedoria.

Em ti coloco minha esperança, ó meu Deus, de iluminar minha mente e meu entendimento com a luz do teu conhecimento; não apenas para valorizar as coisas que estão escritas, mas para realizá-las, pois tu és a luz para aqueles que jazem nas trevas, e de ti vem toda boa ação e toda graça. Amém.

São João Crisóstomo

Fonte: <https://pt.aleteia.org>



“Tu que descanso buscas com cuidado, neste mar do mundo tempestuoso, não esperes de achar nenhum repouso, senão em Cristo Jesus Crucificado.”

Luís de Camões
poeta português (1524-1580)



A festa da Exaltação da Santa Cruz nasceu em Jerusalém e depois se espalhou por todo o Oriente, onde ainda é celebrada como a Páscoa. No dia 13 de setembro de 335, foi consagrada a Basílica da Ressurreição, mandada construir por Helena e Constantino, e no dia seguinte o povo foi lembrado do significado profundo da Igreja, mostrando o que restava da cruz do Salvador. Em Roma, no início do século VI, a existência de uma festa da Santa Cruz já era conhecida como uma lembrança da recuperação da relíquia, mas foi apenas em meados do século VII que o “lignum crucis” começou a aparecer. Manifestar-se-á no dia 14 de setembro a veneração do povo, como sinal e instrumento de salvação.

Cada vez que lemos a Palavra de Deus, cresce em nós a certeza de que Jesus cumpre plenamente

a história do povo hebreu e a nossa história: de fato, não veio para abolir, mas para cumprir.

Jesus é aquele que desceu do céu, aquele que conhece o Pai, que está em íntima união com Ele (*“O Pai e eu somos um”*: Jo 10,30), e foi enviado pelo Pai para revelar o mistério salvífico, o mistério do amor que se cumprirá com a sua morte na cruz. Jesus crucificado é a manifestação máxima da glória de Deus. Por isso, a cruz torna-se símbolo de vitória, de dom, de salvação, de amor [...].

Celebrar a festa da Exaltação da Santa Cruz significa tomar consciência na nossa vida do amor de Deus Pai, que não hesitou em enviar-nos Cristo Jesus: o Filho que, despojado do seu esplendor divino e feito como nós homens, nos deu a sua vida na cruz por cada ser humano, crente ou incrédulo (cf. Fl 2, 6-11).

A cruz torna-se o espelho no qual, refletindo a nossa imagem, podemos encontrar novamente o verdadeiro sentido da vida, as portas da esperança, o lugar da renovada comunhão com Deus.

Excertos da obra *“A Palavra Divina”* de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

15 set Br. 2ª-feira. **Bem-aventurada Virgem Maria das Dores**, memória. **Leituras (próprias):** Hb 5,7-9; Sl 30(31),2-3a.3bc.4-5.6-15-16.20 (R. 17b); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **16 set** Verm. 3ª-feira. **Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo, mártires**, memória - **Leituras:** 1Tm 3,1-13; Sl 100(101),1-2ab.2cd.3ab.5.6 (R. 2c); Lc 7,11-17; **17 set** Verde. 4ª-feira. **24ª Semana do Tempo Comum**. ou: Br. **São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja**, MFac. ou: Br. **Santa Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja**, MFac. - **Leituras:** 1Tm 3,14-16; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R. 2a); Lc 7,31-35; **18 set** Verde. 5ª-feira da **24ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** 1Tm 4,12-16; Sl 110(111),7-8.9.10 (R. 2a); Lc 7,36-50; **19 set** Verde. 6ª-feira. **24ª Semana do Tempo Comum**. Ofício do dia de semana e Missa à escolha ou: Verm. **São Januário, bispo e mártir**, MFac. - **Leituras:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49),6-7.8-10.17-18.19-20 (R. Mt 5,3); Lc 8,1-3; Verm. **Sábado. Santos André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e companheiros, mártires**, memória - **Leituras:** 1Tm 6,13-16; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 8,4-15; **No Ordinário Militar do Brasil para o Exército Brasileiro** - Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001 **20 set** Vermelho. **Santo Eustáquio, mártir**, memória obrigatória. **Padroeiro dos Batalhões de Caçadores** - **Leituras** (Leccionário II - Semanal, p. 993): 1Cor 15, 1-11; Sl 117 (118), 1-2.16ab-17.28 (R./1); Lc 7, 36-50

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:
https://youtu.be/tKjxRlnKttg?si=1qn_hJE0s44RgkLe
Preparação das oferendas:
<https://musicasparamissa.com.br/musica/protege-senhor-o-teu-povo-paulo-neto/>
Ou: https://youtu.be/gcOW_lx3urA?si=eHq6WrvJhyAqTd4A
Comunhão:
<https://musicasparamissa.com.br/musica/quando-eu-for-exaltado-da-terra-paulo-neto/>
Final:
<https://youtu.be/lhw5FFBsMdE?si=43JfrS9Urc4gXDZO>

SETEMBRO: MÊS DA BÍBLIA

Uma didática extremamente eficiente da Santa Igreja é usar do calendário litúrgico para nos estimular a meditar sobre aspectos fundamentais da nossa fé. Por isso, temos os dias dos santos, as festas, as solenidades... e setembro é o mês da Bíblia, dedicado a estudar as Escrituras.

E o que mais devemos ressaltar aqui é: o fato de termos um mês dedicado às Sagradas Escrituras nem de perto significa que só o mês de setembro é dedicado para esse fim. Todos os dias devemos ler a Bíblia. Afinal, ali está a Tradição Escrita da Igreja.

Ali estão os ensinamentos de Jesus Cristo. Não há correta vivência da fé sem um aprofundamento sincero, persistente e contínuo das Sagradas Escrituras.

Portanto, usemos com sabedoria a didática da Igreja para transbordar de amor pela Bíblia. Assim poderemos, não só no mês de setembro, nos tornarmos mais íntimos da grandiosa Tradição Escrita.

<https://bibliotecacatolica.com.br>

CARTA AOS AMIGOS DA CRUZ

por São Luiz Maria Grignon

Queridos Amigos da Cruz, já que a divina Cruz me esconde e me interdiz a palavra, não me é possível - e nem mesmo o desejo - falar-vos para vos externar os sentimentos do meu coração sobre a excelência e as práticas divinas de vossa União na Cruz adorável de Jesus Cristo.

Hoje, entretanto, último dia de meu retiro, saio, por assim dizer, da atração do meu interior, para traçar neste papel alguns leves dardos da Cruz, para com eles atravessar vossos corações. Prouvesse a Deus fosse necessário, para acará-los, o sangue de minhas veias em lugar da tinta de minha pena! Mas, ai de mim! mesmo se ele fosse necessário, é por demais criminoso. Que o Espírito do Deus vivo seja, pois, a vida, a força e o teor desta carta; que sua unção seja a tinta de meu tinteiro; que a divina Cruz seja minha pena e o vosso coração meu papel!

Excelência da União dos Amigos da Cruz

Apelo à união dos espíritos e dos corações! Estais reunidos, Amigos da Cruz, como outros tantos soldados crucificados(3), para combater o mundo; não fugindo, como os religiosos e religiosas, pelo medo de serdes vencidos; mas como valorosos e bravos guerreiros no campo de batalha, sem largar o pé e sem voltar as costas.

Coragem! Combatei valentemente! Uni-vos fortemente pela união dos espíritos e dos corações, infinitamente mais forte e mais temível ao mundo e ao inferno do que o são, para os inimigos do Estado, as forças exteriores de um reino bem unido. Os demônios se unem para perder-vos; uni-vos para derrotá-los. Os aventureiros se unem para traficar e ganhar ouro e prata; uni vossos trabalhos para conquistar os tesouros da eternidade, encerrados na Cruz. Os libertinos se unem para divertir-se; uni-vos para sofrer.

FOLHETO LITÚRGICO

DO ORDINÁRIO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyráá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*). **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINÁRIO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinário Militar do Brasil
<https://arquiocesemilitar.org.br>